



PLANEJAMENTO URBANO: FATOR ESSENCIAL PARA UM PADRÃO DE VIDA DIGNO

BÖCK, Dienefer Silveira¹; LANG, Caroline Bronzato²;
PINHEIRO, Thaís Teixeira³; OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de⁴

Palavras-Chave: Urbanização. Planejamento. Habitação.

O crescente processo de urbanização no Brasil ocorreu de forma a produzir intensas desigualdades socioespaciais. O espaço urbano foi controlado pelas regras do mercado imobiliário, por leis que faziam excessivas exigências de padrões técnicos e por políticas urbanas inadequadas, alheias às necessidades e aos problemas sociais, o que causou uma segregação territorial, onde a população de baixa renda obrigada a viver em regiões periféricas foi privada de serviços públicos básicos. (ARAÚJO e SILVA, 2000). A presente pesquisa tem por objetivo mostrar a importância do planejamento urbano para moradia adequada no que tange as políticas urbanas adequadas e sensíveis às questões da desigualdade socioespacial. O planejamento pode ser entendido como um conjunto de medidas tomadas para que sejam atingidos os objetivos desejados, estabelece regras e limitações de ocupação de solo observadas para manter e aumentar a qualidade de vida para os municípios e seus habitantes. A questão do crescimento urbano é, em grande medida, um problema de ilegalidade urbana: o fenômeno da ilegalidade urbana não pode ser mais ignorado, especialmente quando se sabe que a maioria da população urbana (entre 40% e 70%) vive ilegalmente nas cidades brasileiras, em favelas, loteamentos irregulares e clandestinos, cortiços, etc. (FERNANDES, 2001). Assim, o crescimento desordenado das cidades é o principal problema da desorganização e as principais causas são as faltas de fiscalização, falta de políticas habitacionais para baixa renda, pressão imobiliária, ausência de plano municipal de saneamento, e as consequências são serias, surgem as grandes favelas que acarretam alagamentos, aterros irregulares, impermeabilização excessiva, desmatamento, assoreamento de mananciais, desagregação das encostas, entre outros. A prática do planejamento tem como objetivo corrigir distorções administrativas, alterar condições indesejáveis para a coletividade, remover empecilhos institucionais e assegurar a viabilização de objetivos e metas que se pretende alcançar considerando tratar-se de uma das funções da administração, o planejamento é indispensável ao administrador público responsável (ANDRADE, 2005). Dessa forma, o planejamento urbano marca uma mudança na forma de encarar a cidade e seus problemas, a ênfase passa da busca pelo modelo de cidade ideal e universal para a solução de problemas práticos, concretos, buscando estabelecer mecanismos de controle dos processos urbanos ao longo do tempo. O planejamento urbano trabalha basicamente com os processos de produção, estruturação e apropriação do espaço urbano, os planejadores urbanos buscam melhorias na qualidade de vida das comunidades. A cidade real passa a ser o foco, ao invés da cidade ideal (SABOYA, 2008).

¹ Estudante de Arquitetura e Urbanismo, 6º semestre / UNICRUZ - dhieniferp@hotmail.com

² Estudante de Arquitetura e Urbanismo, 6º semestre / UNICRUZ - carolinebronzato@hotmail.com

³ Estudante de Arquitetura e Urbanismo, 6º semestre / UNICRUZ - thaiseenha@hotmail.com

⁴ Orientador - Professor de Arquitetura e Urbanismo / UNICRUZ – tarcisio_dorn@hotmail.com